

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 1676 - 1/4

TREINAMENTO DOS FUNCIONÁRIOS DA LIMPEZA REALIZADOS POR ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM: Um Relato de Experiência

DOURADO, Giovanna de Oliveira Libório¹

GRAÇA JÚNIOR, Carlos Alberto Guzman²

FREIRE, Alessandra Kelly do Nascimento²

RIOS, Saulo Lemos²

BEZERRA, Sandra Marina Gonçalves³

INTRODUÇÃO: O hospital é um ambiente propício a infecções, representando um foco de contato e transmissão, sendo necessário o controle através de higiene, que inclui o processo de limpeza e desinfecção, através de ações mecânica/manual e uso de agentes químicos. A limpeza é o procedimento utilizado para remoção de sujidade, com interesse de impedir a disseminação de microorganismos, sendo classificada em Concorrente e Terminal. A concorrente é definida como higienização diária de todas as áreas, com o objetivo da manutenção da limpeza e reposição de materiais e a terminal, que consiste na higienização completa, de forma criteriosa, seguindo com o processo de desinfecção para a diminuição da sujidade e redução da população microbiana, devendo ser realizada uma vez por semana ou quando necessário e seguindo rotina pré-estabelecida. De acordo com os artigos analisados a ausência da limpeza terminal aumenta os índices de infecção hospitalar, sendo relevante à elaboração de escala para esse tipo de atividade, pois anteriormente na Instituição era realizada apenas limpeza concorrente de forma aleatória de acordo com a demanda. O processo de desinfecção é a destruição de microorganismos na forma vegetativa presentes em superfícies inertes, mediante a aplicação de agentes físicos e químicos. Durante a limpeza deve ser realizada a reposição de material e recolhimento do lixo, conforme Política de Gerenciamento dos Resíduos. Os resíduos são classificados de acordo com seu potencial de contaminação, sendo

Acadêmica de enfermagem do 8º período da NOVAFAPI. Teresina-PI. Contato: giovannaliborio@hotmail.com

² Acadêmicos de Enfermagem do 8º período da NOVAFAPI. Teresina-PI.

³ Mestranda em enfermagem pela UFPI. Docente da NOVAFAPI. Especialista em Terapia Intensiva.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 1676 - 2/4

representados pelo Grupo A (agentes biológicos), Grupo B (materiais químicos), Grupos C (materiais radioativos), Grupo D (lixo comum) e Grupo E (perfurocortantes). Durante o processo de limpeza, desinfecção e manuseio de resíduos faz-se necessário o uso obrigatório dos equipamentos de proteção individual, pois proporciona segurança durante a realização das atribuições desempenhadas pela equipe, minimizando o risco de infecções por contato com fluidos corporais, além de reduzir as chances de contaminação com material perfurocortante. Durante experiência acadêmica observamos que as maiorias dos hospitais contratam empresas terceirizadas para realização da limpeza, constatamos que tais profissionais não possuem conhecimento dos principais conceitos envolvendo limpeza, segregação de resíduos e infecção hospitalar, o que nos motivou a trabalhar junto a esses funcionários durante o estágio em hospital escola de Teresina-PI. O estágio de administração em serviço hospitalar é pré-requisito para graduação em enfermagem e objetiva que o acadêmico desenvolva capacidade para tomar decisões visando à eficácia e custo dos recursos humanos e materiais das instituições de saúde, dentre outras. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de treinamento da equipe de limpeza de um hospital escola, visando discutir sobre sua importância. **METODOLOGIA:** O estágio foi realizado no período de abril a junho de 2009, turno da manhã, com supervisão da professora responsável. Inicialmente foi realizado o diagnóstico situacional do Hospital Escola, com interesse em identificar os principais problemas assistenciais e administrativos, envolvendo todos os profissionais da Instituição. Durante o diagnóstico desenvolvido buscou-se detectar os principais problemas existentes identificando-se deficiências relacionadas ao serviço de limpeza, que contribuem para controle da infecção hospitalar. Diante dos resultados viu-se a necessidade da realização de treinamento, visando otimização da limpeza da instituição. Inicialmente entrou-se em contato com o chefe da equipe de limpeza, sendo explanadas as principais falhas diagnosticadas. A partir de então chegou-se ao consenso da necessidade de elaborar escala de limpeza terminal e treinamento com os funcionários, com objetivo de beneficiar a instituição e promover melhorias do trabalho, com redução de acidentes ocupacionais e infecção. Com o apoio da diretoria geral e gerência de enfermagem a equipe foi convocada para

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 1676 - 3/4

realização do treinamento, ocorrendo com os grupos, totalizando 21 funcionários dos turnos manhã e noite, durante dois dias. **DISCUSSÃO:** O serviço de limpeza interfere diretamente na qualidade do serviço de enfermagem, visto sua importância no controle de infecção hospitalar e na promoção de um ambiente mais propício para intervenção hospitalar, contribuindo de forma significativa na recuperação dos pacientes. O aparecimento de infecções no ambiente pode estar relacionado ao uso de técnicas de limpeza inadequadas, descontaminação de superfícies e de artigos hospitalares de forma incorreta e manuseio do lixo hospitalar sem proteção adequada. No treinamento abordou-se conceitos de limpeza concorrente, terminal, desinfecção e esterilização; método e técnica do processo de limpeza/desinfecção; classificação quanto as áreas hospitalares em críticas, semi-críticas e não-críticas; resíduos sólidos em serviço em saúde; proteção da saúde do trabalhador; apresentação a escala da limpeza terminal e distribuição de folder informativo. No treinamento foram orientados quanto à utilização dos produtos (hipoclorito de sódio 1%, álcool 70%) de forma adequada, quanto à diluição, vantagens e utilidade, quanto ao manejo adequado do lixo, além da importância indispensável e obrigatória do uso dos equipamentos de proteção individual. Observou-se receptividade, interesse e participação, através de observações e discussão das dificuldades: relataram que a equipe de enfermagem e médica não contribuem com a manutenção da limpeza, já que muitas vezes descartam resíduos contaminados em locais inadequados, incluindo materiais perfurocortantes, colocando em risco a saúde do trabalhador, acompanhantes e pacientes. **CONCLUSÃO:** Percebeu-se a importância da integração com diversas áreas do hospital e que o setor de limpeza contribui de forma efetiva no serviço de enfermagem, visto sua responsabilidade na busca de um ambiente seguro e confortável, proporcionando ao paciente melhores condições de recuperação e restabelecimento. Como acadêmicos foi primordial a experiência visto que a enfermagem tem um grande papel como educador no serviço contribuindo e atuando em diversas áreas.

PALAVRAS-CHAVES: Serviço hospitalar de limpeza, Desinfecção, acadêmicos de enfermagem.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 1676 - 4/4

REFERÊNCIAS

ANDRADE, D.; ANGERAMI, E.L.S; PADOVANI, C.R. Condição microbiológica dos leitos hospitalares antes e depois de sua limpeza. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo, v. 34, n. 2, Apr. 2000. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102000000200010&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 09 Jun. 2009.

BRASIL. **Comissão de Controle de Infecção Hospitalar. Manual de Limpeza, 2003.** Disponível em: <<http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/Manual.pdf>>, Acesso em 09 de julho de 2009.

BRASIL. **Manual de Prevenção de Infecções Associadas a Procedimentos Estéticos, 2008.** Disponível em: <ftp://ftp.cve.saude.sp.gov.br/doc_tec/IH/ih08_manual.pdf>, Acesso em 09 de julho de 2009.